Álgebra Geométrica para Ciência da Computação

Fernando Náufel

01/05/2023 18:36

Índice

Prefácio

???

1 Introdução

???

1.1 Referências

???

Livros em português e em inglês

Sites

Playlists

???

2 O produto externo

2.1 Vetores em $\mathbb{R}^2$

- Vamos trabalhar no espaço vetorial $\mathbb{R}^2$.
- Os elementos de $\mathbb{R}^2$ são vetores com duas coordenadas; por exemplo:

$$\mathbf{v} = (-1, 3)$$
$$\mathbf{w} = \left(\frac{1}{2}, \frac{\sqrt{2}}{2}\right)$$

> ⚠ Notação: vetores em negrito
>
> Você deve estar acostumado a escrever nomes de vetores como $\vec{v}$, $\vec{w}$ etc.
> Neste livro, como na maioria dos livros sobre álgebra geométrica, nomes de vetores serão escritos em negrito: $\mathbf{v}$, $\mathbf{w}$.

- Usando a base canônica de $\mathbb{R}^2$, com $\mathbf{e}_1 = (1, 0)$ e $\mathbf{e}_2 = (0, 1)$, os vetores do exemplo acima podem ser escritos como

$$\mathbf{v} = -1\mathbf{e}_1 + 3\mathbf{e}_2$$
$$\mathbf{w} = \frac{1}{2}\mathbf{e}_1 + \frac{\sqrt{2}}{2}\mathbf{e}_2$$

- Tecnicamente, estamos escrevendo cada vetor como uma combinação linear dos vetores da base $\{\mathbf{e}_1, \mathbf{e}_2\}$.

Notação: vetores como combinações lineares dos vetores da base

Como na maioria dos livros sobre álgebra geométrica, em vez de escrevermos

$$\mathbf{v} = (x, y)$$

vamos escrever

$$\mathbf{v} = x\mathbf{e}_1 + y\mathbf{e}_2$$

Se uma das coordenadas for zero, podemos omitir o vetor da base correspondente. Por exemplo, vamos escrever o vetor

$$\mathbf{u} = (0, 3)$$

como

$$\mathbf{u} = 3\mathbf{e}_2$$

- Para lembrar que estamos trabalhando com $\mathbf{e}_1$ e com $\mathbf{e}_2$, vamos rotular os eixos x e y dos nossos gráficos com os nomes destes dois vetores, como na Figura 2.1.
- Mas você deve se lembrar que $\mathbf{e}_1$ e $\mathbf{e}_2$ representam os dois vetores unitários da figura, e não os eixos orientados (que são infinitos).
- Para acompanhar o restante deste capítulo, você deve revisar os seguintes tópicos sobre vetores, especialmente em $\mathbb{R}^2$ e em $\mathbb{R}^3$:
  - Adição de vetores,
  - Multiplicação de vetor por escalar (nossos escalares vão ser números reais),
  - Vetor nulo,
  - Vetor inverso (para a adição),
  - Dependência e independência linear,
  - Módulo (norma) de um vetor,
  - Produto vetorial,
  - Subespaços vetoriais.

2.2 Retas em $\mathbb{R}^2$

- Por enquanto, só temos vetores.
- Cada vetor (diferente de $\mathbf{0}$, o vetor nulo) indica uma direção.
- Mas apenas uma direção não basta para definir uma reta. Por exemplo, todas as retas da Figura 2.2 têm a mesma direção: a direção dada pelo vetor $\mathbf{v} = \mathbf{e}_1 + 2\mathbf{e}_2$.
- Vamos combinar que todas as nossas retas de interesse passam pela origem — ou seja, pelo ponto $O = (0, 0)$.

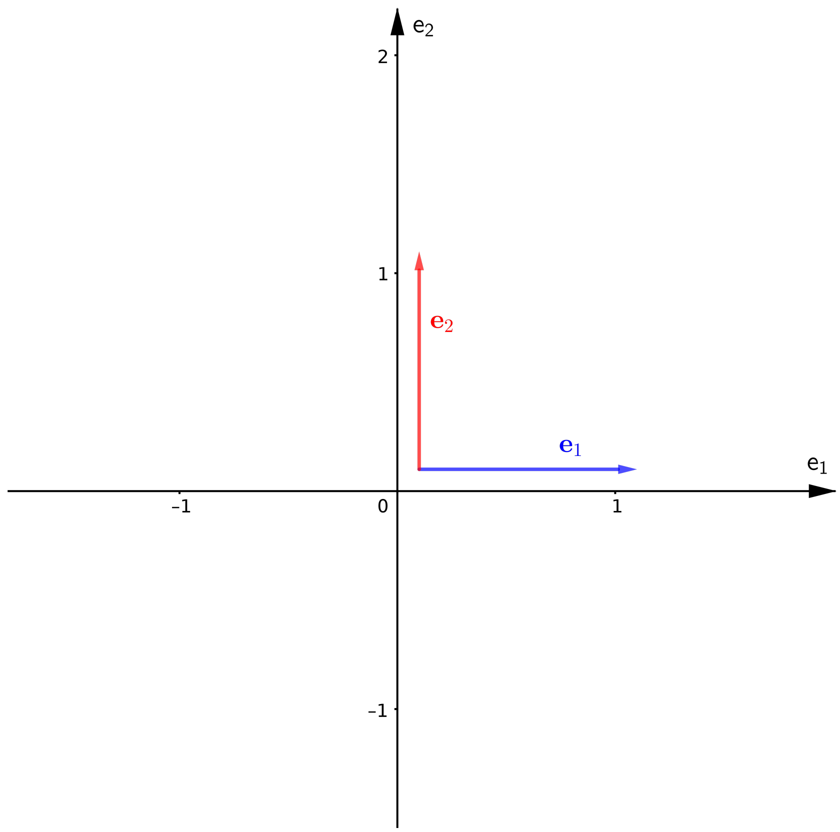

Figura 2.1: Vetores da base canônica e eixos

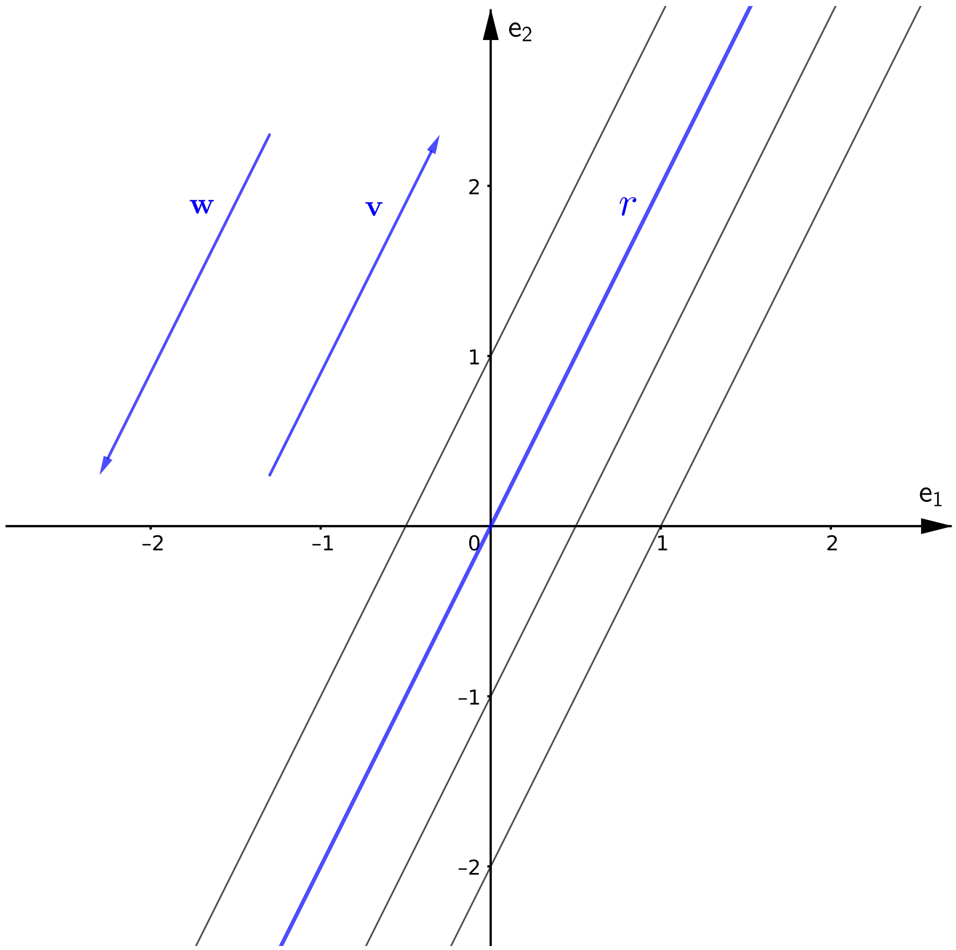

Figura 2.2: Retas e vetores

- Fazendo isto, cada vetor determina uma única reta.
- Chamamos as retas que passam pela origem de retas homogêneas. Na Figura 2.2, só há uma reta homogênea (a reta r).
- Mas, além de uma direção, um vetor também um sentido.
- Na Figura 2.2, o vetor $\mathbf{w} = -\mathbf{e}_1 - 2\mathbf{e}_2$ tem a mesma direção da reta r, mas seu sentido é oposto ao sentido do vetor $\mathbf{v}$.
- Então, qual dos dois vetores $\mathbf{v}$ e $\mathbf{w}$ representa a reta r?
- Vamos decidir esta questão do seguinte modo: nossas retas também vão ter um sentido. Ou seja, vamos trabalhar com retas orientadas.
- Na Figura 2.2, então, os vetores $\mathbf{v}$ e $\mathbf{w}$ representam duas retas r e r', ambas com a mesma direção, mas com sentidos opostos.
- Mas, além de direção e sentido, um vetor também tem um comprimento (ou magnitude, ou módulo, ou norma).
- Na Figura 2.3, os 3 vetores $\mathbf{v}_1, \mathbf{v}_2$ e $\mathbf{v}_3$ têm a mesma direção e sentido que a reta r.
- De novo, vamos combinar que cada um destes vetores define uma reta diferente, todas as retas com a mesma direção e sentido, mas cada reta com uma magnitude (ou peso) diferente.
- Você pode imaginar o peso de uma reta como a velocidade com que um ponto percorre a reta, ou como a velocidade com que a reta avança na direção e no sentido especificados pelo vetor.

Resumindo: vetores = retas homogêneas orientadas e com peso

Um vetor

$$\mathbf{v} = a\mathbf{e}_1 + b\mathbf{e}_2$$

(com $a, b \in \mathbb{R}$, e com pelo menos um dentre a e b diferente de zero) representa uma reta homogênea orientada, com a direção e o sentido de $\mathbf{v}$, e com peso igual à norma de $\mathbf{v}$:

$$||\mathbf{v}|| = \sqrt{a^2 + b^2}$$

2.3 Vetores e retas em $\mathbb{R}^3$

- Tudo que falamos acima sobre vetores e retas em $\mathbb{R}^2$ se aplica a vetores e retas em $\mathbb{R}^3$, com as seguintes alterações:

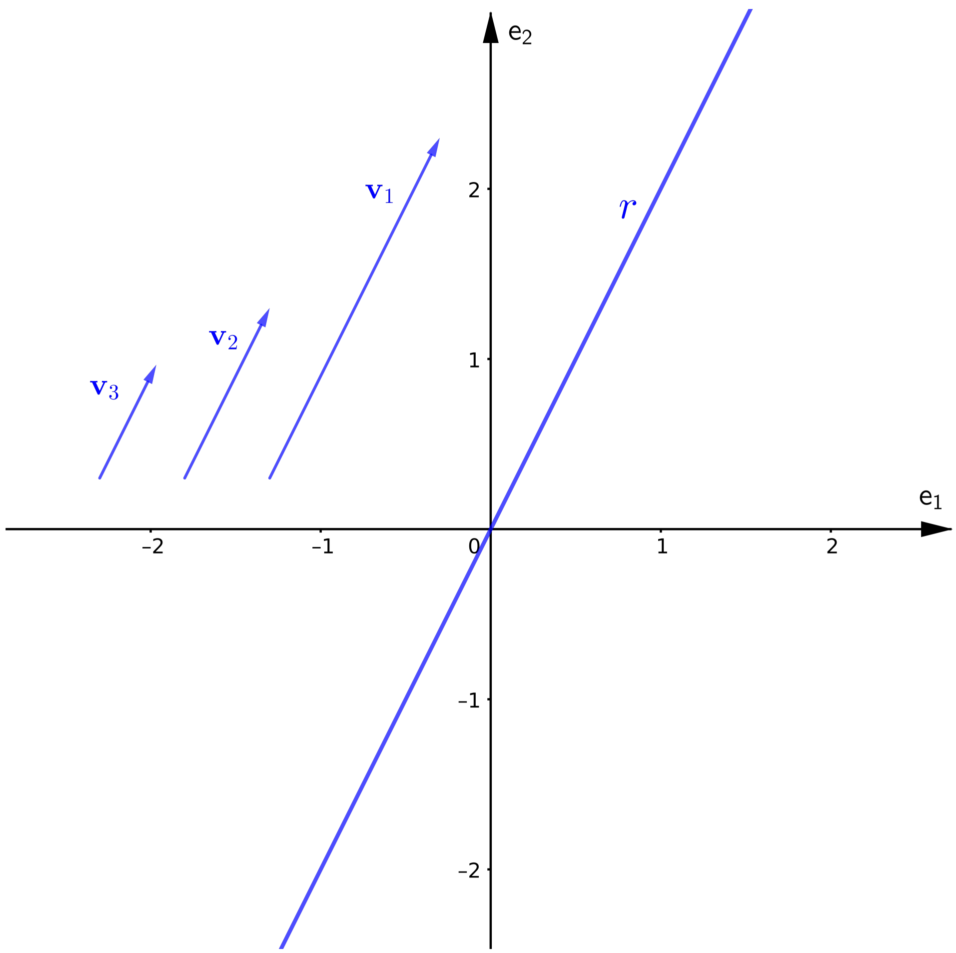

Figura 2.3: Vetores de magnitudes diferentes

- A base canônica agora é $\{\mathbf{e}_1, \mathbf{e}_2, \mathbf{e}_3\}$, onde os vetores correspondem aos eixos x, y e z, respectivamente.
- Logo, um vetor em $\mathbb{R}^3$ é escrito como $\mathbf{v} = x\mathbf{e}_1 + y\mathbf{e}_2 + z\mathbf{e}_3$, com $x, y, z \in \mathbb{R}$.
- Cada vetor $\mathbf{v} = a\mathbf{e}_1 + b\mathbf{e}_2 + c\mathbf{e}_3$ (com $a, b, c \in \mathbb{R}$, e com pelo menos um dentre a, b e c diferente de zero) representa uma reta homogênea orientada, com a direção e o sentido de $\mathbf{v}$, e com peso igual à norma de $\mathbf{v}$:

$$||\mathbf{v}|| = \sqrt{a^2 + b^2 + c^2}$$

• A Figura 2.4 mostra um exemplo.

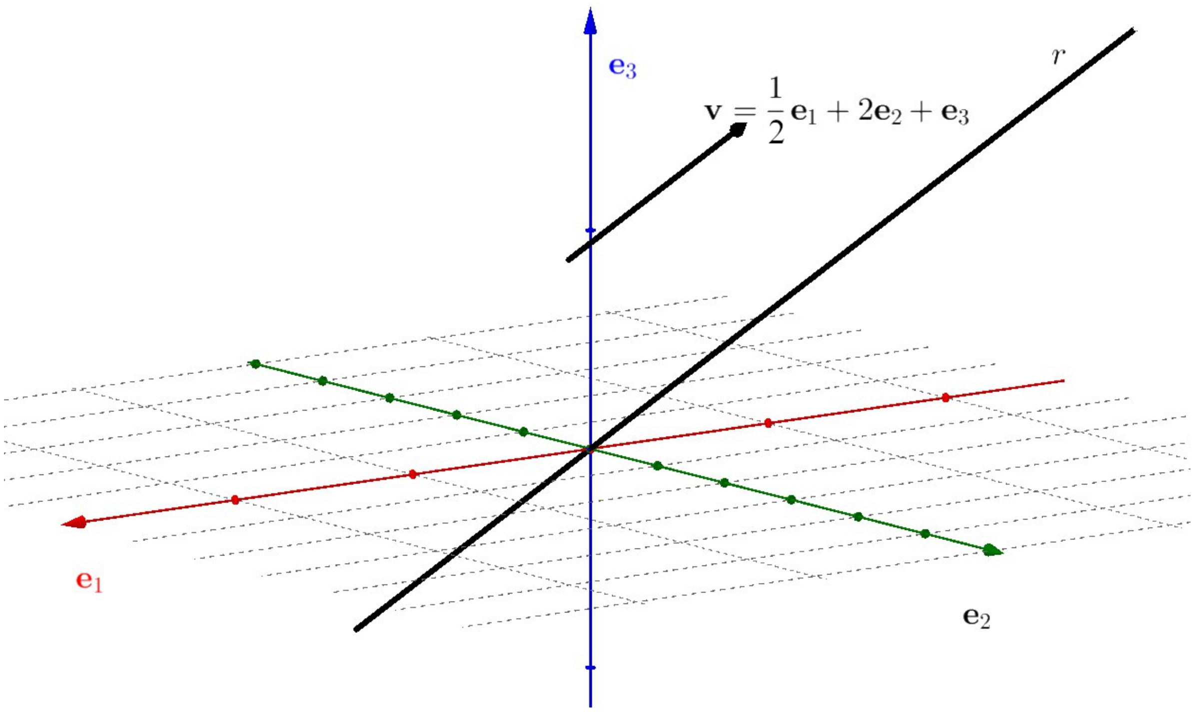

Figura 2.4: Vetor e reta em $\mathbb{R}^3$

2.4 Bivetores e planos em $\mathbb{R}^3$

2.5 Bivetores em $\mathbb{R}^2$?

2.6 Trivetores em $\mathbb{R}^3$

2.7 $n+1$-vetores em $\mathbb{R}^n$?

2.8 Propriedades do produto externo

2.9 Resolvendo problemas com $\wedge$

2.10 Representando subespaços homogêneos orientados e com peso

2.11 *Blades*

2.12 Multivetores

2.13 Resumo

2.14 Exercícios

Referências